

MODELO PARA A FORMATAÇÃO DOS ARTIGOS A SEREM SUBMETIDOS À VESTIGARE

MODEL TO THE ARTICLES TO BE SUBMITTED TO VESTIGARE JOURNAL

Autor A

Titulação. Instituição (SIGLA), Cidade, Estado, País.

 <https://orcid.org/0000-0000-0000-0000>

✉ autorA@email.com

Autor B

Titulação. Instituição (SIGLA), Cidade, Estado, País.

 <https://orcid.org/0000-0000-0000-0000>

✉ autorB@email.com

Autor C

Titulação. Instituição (SIGLA), Cidade, Estado, País.

 <https://orcid.org/0000-0000-0000-0000>

✉ autorC@email.com

Autor D

Titulação. Instituição (SIGLA), Cidade, Estado, País.

 <https://orcid.org/0000-0000-0000-0000>

✉ autorD@email.com

RESUMO: Elaborar o resumo um único, no mínimo 150 e no máximo 200 palavras, parágrafo incluindo o objetivo, a metodologia, os resultados e as considerações finais. O objetivo deve ser curto, definindo o problema estudado, destacando as lacunas do conhecimento que serão abordadas no artigo. As fontes de dados, a população estudada, amostragem, critérios de seleção, procedimentos analíticos, dentre outros, devem ser descritos de forma compreensiva e completa. A seção de Resultados deve se limitar a descrever os resultados encontrados sem incluir interpretações/comparações. A conclusão dos autores sobre os resultados obtidos e sobre suas principais implicações.

Palavras-chave: Revista. Artigos. Formatação.

ABSTRACT: Prepare the abstract a single paragraph, minimum 150 and maximum 200 words, including objective, methodology, results and conclusions. The objective should be short, defining the problem studied, highlighting the knowledge gaps that will be addressed in the article. Data sources, study population, sampling, selection criteria, analytical procedures, among others, must be described in a comprehensive and complete. The Results section should be limited to describing the results without including interpretations/comparisons. The authors' conclusion on the results and their main implications.

Keywords: Journal. Articles. Standards.

INTRODUÇÃO

Os originais devem ser redigidos na ortografia oficial e digitados em tamanho A4. Os trabalhos deverão conter entre 15 a 20 páginas. O artigo deve ser escrito no programa Word for Windows. Os artigos devem ser enviados em formato .doc ou .docx,. Não serão aceitos para avaliação artigos em formato .pdf ou .odt. Sugere-se a utilização deste arquivo para digitar o trabalho.

Título e subtítulo (se houver): Manter apenas a inicial da primeira palavra e de nomes próprios em letra maiúscula. Artigos em português devem ter título e subtítulo (se houver) em português e inglês; artigos em inglês devem ter título e subtítulo (se houver) em inglês e português; artigos em espanhol devem ter título e subtítulo (se houver) em espanhol e inglês.

Dados dos autores: a primeira letra de cada nome em maiúscula e o restante em minúsculo. Abaixo do nome do autor, deve constar a sua titulação mais alta, o vínculo institucional, a cidade, Estado e país, separados por vírgula, o número ORCID (elemento obrigatório) e o e-mail. Não devem ser utilizadas abreviaturas nos nomes dos autores.

RESUMO: deve ser na própria língua do trabalho, com 150 a 200 palavras e apresentado no formato estruturado, contendo os objetivos, métodos, resultados e conclusões. **PALAVRAS-CHAVE:** deve conter entre três e cinco palavras-chave, no mesmo idioma do trabalho, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto. As palavras devem ser extraídas do Catálogo de Terminologia de Assuntos da Biblioteca Nacional (www.bn.br) ou tesouros da área de ensino de educação.

ABSTRACT: o abstract deve ser uma tradução fiel do resumo. **KEYWORDS:** as keywords devem ser uma tradução fiel das palavras-chaves, mantendo a formatação destas. O abstract e keywords deste documento inclui a formatação correta dos mesmos.

Títulos das sessões: os títulos das sessões devem ser posicionados à esquerda, em negrito e caixa alta. Não coloque ponto final nos títulos.

Corpo do texto: o texto deve iniciar uma linha abaixo do título das seções. Aspas devem ser utilizadas somente em citações diretas. Negrito deve ser utilizado para dar ênfase a termos, frases ou símbolos. Itálico deverá ser utilizado apenas para palavras em língua estrangeira (*for example*). No caso do uso de alíneas obedecer às seguintes indicações:

- a) cada item de alínea deve ser ordenado alfabeticamente por letras minúsculas seguidas de parênteses;
- b) os itens de alínea são separados entre si por ponto-e-vírgula;
- c) o último item de alínea termina com ponto;
- d) o estilo de alínea constante deste documento pode ser usado para a aplicação automática da formatação correta de alíneas.

A estrutura dos artigos originais de pesquisa é a convencional: Introdução, Métodos, Resultados e Discussão, embora outros formatos possam ser aceitos. Trabalhos de pesquisa qualitativa podem juntar as partes Resultados e Discussão, ou mesmo ter diferenças na nomeação das partes, mas respeitando a lógica da estrutura de artigos científicos. Em pesquisas relacionadas a seres humanos deverá constar, no último parágrafo da seção Métodos, o número do protocolo e data de aprovação do Comitê de Ética.

Notas: As notas, se houver, devem ser apresentadas como notas de fim.

FORMATAÇÃO DE ILUSTRAÇÕES E TABELAS

Qualquer que seja o tipo de ilustração (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros) ou tabela, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa em negrito, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto também em negrito, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título.

Após a ilustração ou tabela, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere. Ver, por exemplo, a Figura 1.

Figura 1 – Exemplo de figura



Fonte: UFPR (2017).

No caso de quadros, deve ser seguida a estrutura demonstrada no Quadro 1:

Quadro 1 – Evolução do conceito da variável X

Autor	Conceito
Fulano (2007)	A variável X era interpretada como algo irrelevante.

Beltrano (2008)	A variável X era interpretada como algo relevante.
Sicrano (2009)	A variável X era interpretada como algo bastante relevante.

Fonte: Adaptado de Fulano (2007), Beltrano (2008) e Sicrano (2009).

Tabelas e quadros devem estar centralizados e conter apenas dados imprescindíveis, evitando-se que sejam muito extensos. Outro item importante, é que não devem repetir dados já inseridos no texto, ou vice-versa.

Caso os dados sejam inéditos e provenientes de uma pesquisa de campo realizada pelos próprios autores do artigo, essa especificação deve constar na fonte, juntamente com o ano da pesquisa de campo. Nesse caso a fonte deve ser: Autoria própria (2016).

Tabela 1 – Exemplo de tabela

Idade	Percentual
Até 20 anos	0%
Entre 21 e 30 anos	10%
Entre 31 e 40 anos	20%
Entre 41 e 50 anos	30%
Acima de 51 anos	40%

Fonte: Beltrano (2014).

Uma seção não deve ser finalizada diretamente por um quadro, figura ou tabela. A apresentação desses elementos pressupõe uma discussão posterior.

CITAÇÕES E REFERÊNCIAS

As citações devem obedecer ao sistema autor-data e estar de acordo com a norma NBR 10520 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Citações diretas de até três linhas acompanham o corpo do texto e se destacam com aspas duplas, sem uso do itálico. Caso o texto original já contenha aspas, estas devem ser substituídas por aspa simples. Exemplos: Fulano (2008, p. 10) afirma que “[...] é importante a utilização das citações corretamente”. “Citar trechos de ‘outros autores’ sem referenciá-los, pode ser caracterizado plágio” (Fulano; Beltrano, 2009, p. 20).

Para as citações com mais de três linhas, estas devem ser transcritas em parágrafo distinto.

Exemplo: Toda citação direta com mais de 03 linhas é considerada uma citação direta longa. A citação com mais de

03 linhas deve ser escrita sem aspas, em parágrafo distinto, com fonte menor, espaçamento simples e com recuo de 4,0 cm da margem esquerda, terminando na margem direita, conforme ilustrado neste exemplo (Fulano, 2009, p. 150).

A exatidão das referências é de responsabilidade dos autores e devem ser elaboradas de acordo com a NBR 6023 da ABNT. Todas as referências citadas no texto, e apenas estas, devem ser incluídas ao final, na seção Referências.

As referências devem incluir apenas aquelas centrais e pertinentes à problemática abordada. Todas as obras consultadas que estiverem disponíveis na internet devem ser referenciadas com o endereço eletrônico e data de acesso.

AGRADECIMENTOS

Os agradecimentos, se houver, deverão ser alocados antes das referências.

NOTAS

1. As notas, se houver, deverão ser alocadas antes das referências.

REFERÊNCIAS

ABBAGNANO, N. **Dicionário de Filosofia**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

ALMEIDA, C. L. S. **Hermenêutica e Dialética: Hegel na perspectiva de Gadamer**. In: ALMEIDA, C. L. S.; FLICKINGER, H.; ROHDEN, L. (org.). **Hermenêutica Filosófica: nas trilhas de Hans Georg Gadamer**. 1. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000. p. 61 - 115.

CUNHA, A. G. **Dicionário etimológico da língua portuguesa**. 4. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010.

KONDER, L. **O que é dialética**. 28. ed. Brasília: Editora Brasiliense, 2012.

GADAMER, H.-G. **Verdade e método I: traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica**. 15. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2015.

MORAES, R. **A educação de professores de ciências: uma investigação da trajetória de profissionalização de bons professores**. 1991. Tese (Doutorado em Ciências Humanas) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1991.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. C. **Análise textual discursiva**. 1. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2007.

ROHDEN, L. Filosofando com Gadamer e Platão: Movimentos, Momentos e Método(s) da Dialética. **Revista Dissertatio de Filosofia**, Pelotas, v. 36, s.n., p. 105-130, 2012.

SOUSA, R. S.; GALIAZZI, M. C.; SCHMIDT, E. B. Interpretações Fenomenológicas e Hermenêuticas a partir da Análise Textual Discursiva: a Compreensão em Pesquisas na Educação em Ciências. **Revista Pesquisa Qualitativa**, São Paulo, v. 4, n. 6, p. 311-333, dez. 2016.

Recebido em: 20 de abril de 2024.

Aceito em: 15 de julho de 2024.